

# Visita ao *Marine Corps Recruit Depot*

CC (FN) Paulo Roberto Saraiva  
CC (FN) Carlos Eduardo Vieira Nunes

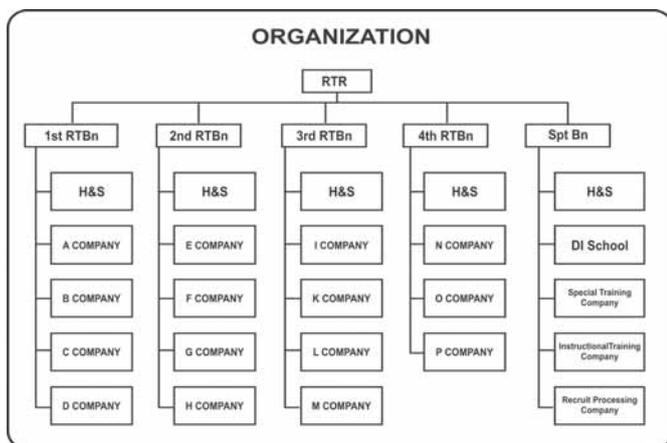
No início da segunda quinzena do mês de junho do corrente ano, foi realizada uma visita ao *Marine Corps Recruit Depot* (MCRD), localizado em Parris Island, Beaufort, South Carolina, que é o órgão responsável pela condução do *Recruit Training*, curso que pode ser considerado equivalente ao Curso de Formação de Soldados Fuzileiros Navais (C-FSD-FN). A visita teve como representantes o CC (FN) **Paulo Roberto Saraiva** (CIASC) e o CC (FN) **Carlos Eduardo Vieira Nunes** (CIAMPA) e lhes proporcionou o intercâmbio de conhecimentos relativos às atividades desenvolvidas para a formação das praças do *United States Marine Corps* (USMC), além de ter possibilitado, ainda:

- observar a execução de diversas instruções em sala de aula e ambientes externos: pistas de adestramento, instalações de alunos e instrutoria, incluindo alojamentos, salas de aula e refeitórios; a prática de tiro na linha de tiro e no simulador ISMT (*Indoor Simulated Marksmanship Trainer*); competição, entre pelotões, de ordem unida e inspeção formal em companhia de recrutas antecedendo a cerimônia de formatura; e
- acompanhar o início do processo de recepção a novos recrutas, conhecendo parte do funcionamento do suporte administrativo do curso.

Em relação às experiências e aos conhecimentos obtidos durante a visita, cabe mencionar sucintamente os aspectos relevantes, a seguir:

## A Organização

*Recruit Training Regiment* (RTR) - Na organização do MCRD, todas as atividades ligadas ao processo de formação estão sob responsabilidade do RTR, que é composto por quatro *Recruit Training Battalions*, sendo um deles feminino (tanto os instrutores como os recrutas são do sexo feminino), e um *Support Battalion*.



No MCRD-Parris Island, em todas as semanas um novo grupo se apresenta para iniciar o curso. Assim, as turmas são conduzidas simultaneamente, de forma escalonada, como uma espécie de “linha de produção”, sendo formados mais de 20.000 *marines* por ano.

*Recruit Training Battalion* (RTBn) - Cada um dos quatro batalhões de recrutas, comandados por tenentes-coronéis, funciona de forma semelhante ao Corpo de Alunos no CFN. Esses batalhões se dividem em companhias, que por sua vez são divididas em duas *series* (dois a três pelotões). O comandante da companhia e das *series* são oficiais, normalmente capitães. Os

instrutores (chamados *drill instructors*, equivalentes aos instrutores do Corpo de Alunos no CFN) acompanham os recrutas incessantemente, tendo a formação da mentalidade militar como o propósito mais amplo de suas tarefas. A carga administrativa concentra-se no comando da companhia, de forma que os instrutores e mesmo o oficial comandante da *serie* possam ocupar-se inteiramente do acompanhamento dos recrutas. É relevante o fato de que não faz parte dessa carga administrativa o processamento documental inicial dos alunos, que é realizado no *Support Battalion*, ou seja, as companhias recebem o aluno “pronto” para iniciar o curso.

*Support Battalion* (Spt Bn) - O Spt Bn apóia a instrução com três companhias diretamente ligadas aos recrutas e com a escola responsável pelo curso de formação de *drill instructors*. A presença do Spt Bn na estrutura do RTR permite que todos os aspectos relativos à formação do recruta estejam sob uma unidade de comando, proporcionando racional e coerente divisão de tarefas, de acordo com a visão de formação em voga no USMC. O Spt Bn está organizado como a seguir:

· *Drill Instructor School*: é responsável pelo curso de formação dos instrutores, com duração de 12 semanas (são realizadas quatro turmas por ano);

· *Special Training Company*: é responsável pelas instruções em assuntos que requerem instrutores possuidores de habilidades especiais, como artes marciais, natação e tiro;

· *Instructional Training Company*: é responsável pelas demais instruções, na sua maioria as realizadas em sala de aula, equivalendo-se, guardadas as devidas proporções, aos Departamentos de Instrução no CFN; e

· *Recruit Processing Company*: é responsável pelo processamento inicial dos recrutas, além do processamento de saída dos desligados durante o curso. O processamento inicial dura três dias e inclui os procedimentos de recepção, providências de documentação, distribuição de uniformes e equipagens e exames de saúde.

## O Curso

*Recruit Training* - O *Recruit Training*, também conhecido como “*Boot Camp*”, tem como propósito formar *basic marines* (fuzileiros navais com treinamento básico que fundamentalmente tenham assimilado os *core values* - valores de essência, centrais e fundamentais do USMC) através de uma minuciosa doutrinação na história, nos costumes e nas tradições do USMC, incutindo, nos recrutas, os alicerces morais, mentais e físicos necessários para bem servirem ao USMC) e ao país. O propósito é atingido trabalhando-se sete quesitos, chamados *training objectives* (objetivos do curso): disciplina, conduta militar, espírito de corpo, desenvolvimento do caráter, assuntos militares gerais, tarefas individuais básicas de combate e condicionamento físico.



O curso desenvolve-se em regime de internato durante doze semanas ininterruptas, isto é, sem qualquer tipo de licenciamento aos finais de semana. Quanto à rotina diária, dois pontos são dignos de nota: aos recrutas são invariavelmente destinadas 8 horas para dormir e, aos domingos, é concedido um tempo livre, a bordo, de quatro horas. O curso é dividido em três fases:

· Na primeira fase, da 1ª à 4ª semana, aproximadamente, são criados os alicerces dos *core values*, disciplina, preparo físico, usos e costumes, tradições e história do USMC;

· Na segunda fase, da 5ª à 8ª semana, aproximadamente, são reforçadas as instruções sobre os *core values* do USMC e fornecidos o treinamento inicial e a qualificação para o tiro;

· Na terceira fase, da 9ª à 12ª semana, aproximadamente, ocorre o adestramento em técnicas básicas de campo e são avaliados os *core values*. Esta fase termina com o *Crucible* (acampamento de fim de curso, com duração de três dias, em um total de 54 horas, em que as atividades são intensas e o condicionamento do recruta é explorado ao máximo, avaliando os seus desenvolvimentos mental, moral e físico como método para validar a sua transformação em um *marine*). Por fim, ocorrem as atividades para a transição da condição de recruta para a de *marine*.



Há sete requisitos curriculares necessários à conclusão do curso. São eles: qualificação em artes marciais; qualificação em tiro; aprovação no teste de conhecimentos profissionais; aprovação no teste de aptidão física; qualificação em natação (inclui natação utilitária); aprovação sem restrições na inspeção do comandante do batalhão; e realização, por completo, do *Crucible*.

Ao longo do curso, o aspecto moral, de extrema importância, é fundamentado sobre os *core values*. Eles são enfatizados em todas as atividades, estão estampados nas paredes, são ensinados pelos instrutores e, curricularmente, fazem parte das três fases do curso. São, inegavelmente, uma identidade comum dos fuzileiros navais americanos, um pon-

to de encontro entre eles, uma razão para os fuzileiros executarem as tarefas difíceis e se superarem; ao mesmo tempo, um motivo para esses militares evitarem os erros. Eles estão formalmente presentes nos Objetivos Estratégicos do RTR. Os *core values* eleitos pelo USMC são Honra, Coragem e Compromisso.

### A Instrutoria

*Drill Instructors* - Durante todos os contatos realizados por ocasião da visita e, em particular, na palestra ministrada pelo Subcomandante do RTR, o *drill instructor* foi apresentado como a chave do sucesso do curso. Ele é considerado a peça essencial, sem a qual toda a estrutura de que o RTR dispõe não seria suficiente para que os propósitos do curso fossem alcançados.

A compreensão do exposto anteriormente é fato assimilado pelo USMC e facilmente constatado pela simples observação sobre os instrutores: são militares conscientes da importância do seu trabalho, que demonstram orgulho e satisfação profissional no exercício da sua função; possuem apresentação pessoal impecável, preparo físico, conhecimento dos assuntos ministrados no curso e são espelhos vivos dos *core values*. A figura do *drill instructor* é extremamente valorizada pelo USMC, uma verdadeira instituição dentro da instituição, tendo o seu trabalho notoriamente reconhecido. Os aspectos relevantes relacionados aos *drill instructors* são citados a seguir.

Seleção de instrutores e curso de qualificação - Para alcançar o nível de qualidade desejado, o USMC seleciona e prepara adequadamente os *drill instructors*. Todos os instrutores são voluntários e rigorosamente selecionados. Devem ter, pelo menos, 26 anos de idade e sete anos de serviço ativo, podendo ser de qualquer especialidade, além de possuírem relevante experiência profissional. Os voluntários selecionados são qualificados na *DI School* (subordinada ao Spt Bn, conforme citado anteriormente), onde realizam o curso, que dura doze semanas, e somente após a conclusão tornam-se aptos para o exercício das atribuições relativas à função de *drill instructor*.

Ressalta-se que o curso de qualificação é composto dos módulos pertinentes à instrução dos recrutas, além do adestramento em técnicas de ensino, porém sem se limitar a estas últimas. No curso, o *drill instructor* aprende a se portar como instrutor militar (não apenas um professor), cujo resultado do trabalho dará retorno ao USMC na forma de competentes novos *marines*. O curso, além de proporcionar a necessária capacitação dos militares que exercerão a função de instrutoria (nos campos técnico, moral, físico e mental), também proporciona a indispensável padronização de procedimentos e a transmissão, de maneira uniforme e sistemática, de experiências e ensinamentos colhidos pelos instrutores mais antigos, cabendo reiterar que tudo isso antes de exercerem a função, e dentro do próprio RTR.

Rodízio de funções entre instrutores no *Recruit Training Regiment* - Todo instrutor cumpre um ciclo de três anos no exercício da função de instrutoria, durante o qual ocorre um

revezamento entre atuar nos RTBn e no Spt Bn. O propósito do revezamento é proporcionar ao instrutor um “descanso” da função de *drill instructor*, considerada extenuante física e psicologicamente, além de contribuir para o processo de formação como será visto a seguir. Somente em casos excepcionais, o prazo de três anos e o rodízio não são atendidos, sendo o respeito a essas regras algo relevante no processo, devido à segurança que traz às praças que se voluntariam à função. O procedimento habitual de revezamento é o seguinte: o primeiro ano é cumprido em um dos RTBn; o segundo, no Spt Bn; e o terceiro, novamente em um dos RTBn. A proporção de instrutores dentro das unidades do RTR respeita, *a priori*, os percentuais de 75% nos RTBn e 25% no Spt Bn, o que se adequa aos três anos de comissão.

Esse método de rodízio proporciona ao instrutor iniciar o exercício de sua função na posição onde ele terá um contato cerrado com o recruta, o que permite que ele entenda a rotina e a realidade vivida pelos alunos, ao mesmo tempo em que acumula experiência com os instrutores mais antigos. Já no segundo ano, estando em uma das companhias do Spt Bn, ele poderá desempenhar as suas tarefas (agora mais específicas) de forma mais eficaz, graças à experiência adquirida no ano anterior. Por último, no terceiro ano, regressando para o RTBn e para a função de *drill instructor*, ele poderá, à mercê de todos os ensinamentos colhidos, melhor desempenhar as tarefas sob sua responsabilidade, agora, como *senior drill instructor*.

Estrutura de trabalho - Aos *drill instructors* é destinada uma infra-estrutura impecável em termos de meios e instala-

ções, o que consiste em mais um fator de motivação. Tal fato, combinado com a preocupação existente na seleção e na qualificação, mais o sistemático cuidado no gerenciamento do pessoal demonstrado com o rodízio de funções, somado a uma compensação pecuniária de aproximadamente US\$ 300.00, são os sinais visíveis da valorização que o USMC dá a seus instrutores.

### **Considerações Finais**

Com base em tudo o que foi observado durante a visita e considerando o padrão de excelência do USMC, que é uma referência mundial em termos de doutrina anfíbia, depreende-se (ao mesmo tempo em que se consolida o entendimento) que, em relação à formação do Soldado Fuzileiro Naval, será sempre necessário ter-se uma estrutura organizacional e curricular eficiente, bem como instalações e recursos instrucionais adequados, aspectos que devem ser alvo de constante acompanhamento e atualização. Contudo, notadamente, nesse processo de formação do combatente anfíbio, é mandatório salientar que não se pode prescindir da figura fundamental, o nosso próprio recurso humano, o nosso Fuzileiro Naval, o principal vetor das tradições e dos valores historicamente inculcados no CFN.

Isso posto, torna-se imperioso difundir e alicerçar, em todas as oportunidades, os conceitos relativos à importância de se ter um Instrutor incondicional, essencial e visceralmente Fuzileiro Naval para formar FUZILEIROS NAVAIS, de modo a permitir engendrar e fortalecer um ciclo que, assim, sempre será extremamente virtuoso na esfera do nosso CFN.

## **Visita ao Marine Corps Combat Development Command (MCCDC)**

CF (FN) Luiz Octavio Gavião

Em cumprimento ao Programa de Intercâmbio com outras Marinhas e Organizações Estrangeiras para 2008, o CFN realizou uma visita ao *Marine Corps Combat Development Command* (MCCDC), responsável pelo preparo dos Fuzileiros Navais norte-americanos (*Marines*) para o combate e pela educação profissional-militar dos Oficiais do USMC, com diversas OM de ensino subordinadas. A visita teve como principal finalidade conhecer a metodologia de ensino-aprendizagem do USMC, para avaliação e eventual alteração curricular dos cursos equivalentes do Sistema de Ensino Naval (SEN). Nesse contexto, cabe destacar os principais aspectos observados em relação ao ensino profissional-naval dos cursos de Aperfeiçoamento, de Estado-Maior e Estado-Maior Avançado do USMC, a partir do extrato do relatório do representante dessa visita.

### **Expeditionary Warfare School (EWS – equivalente ao CAOCFN)**

Esse curso destina-se ao preparo do Capitão USMC para o Comando de CiaFuzNav e exercício de funções nos Estados-Maiores de *Marine Air-Ground Task Forces* (MAGTF – similares ao GptOpFuzNav). Tem a duração de 9 meses, sendo realizado em uma única turma no ano acadêmico norte-americano (AGO-MAI).

A atividade de ensino do EWS se desenvolve por meio dos Grupos de Conferência (CG), constituídos por, aproximadamente, 15 Oficiais-Alunos (OA), orientados por um instrutor permanente durante todo o ano letivo. Em 2008, o EWS constituiu 14 CGs com 241 OA, sendo 22 Oficiais de Nações Amigas (ONA), sob a orientação de um Major em cada grupo, que conduziu a maior parcela das atividades curriculares dos OA. Esses Majores, denominados “*Faculty Advisors*”, representam o núcleo do processo de ensino-aprendizagem da escola, sendo selecionados por perfil de carreira e por experiência no Comando de CiaFuzNav em operações reais. Normalmente, os grupos são reorganizados somente durante os exercícios de planejamento, por necessidade de inclusão dos OA nas seções de Estado-Maior (EM), de acordo com suas especialidades.

O currículo aloca tempos de aula para que o OA realize a leitura dos assuntos selecionados para o debate orientado dos CG, estabelecendo o parâmetro de 1 hora para 20 páginas de leitura. Os debates orientados são denominados “seminários”, normalmente realizados em períodos de 2 a 3 horas nos CG, com constituição fixa durante o ano acadêmico. A contribuição do OA nos debates recebe avaliação subjetiva do orientador e constitui o principal índice